

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Sem limites

Não há limites para o imaginário humano. Mesmo em condições adversas, o homem é capaz de criar representações da realidade, seja com a intenção de mudar uma situação vigente, seja para sair da rotina monótona do cotidiano ou fugir de uma realidade hostil à vida. Essas imagens exercem um importante papel na alma humana e vão muito além da conotação recreativa, elas formam a esperança e, em alguns casos, podem determinar a sobrevivência do indivíduo.

No filme “A vida é bela”, cujo contexto é o da Segunda Guerra Mundial, um homem, prisioneiro em um campo de concentração, tece uma gama de imagens positivas e divertidas para que seu filho, uma criança, pense estar em meio a uma brincadeira. Nesse caso, a fuga da realidade por meio da inventividade humana, significou o alheamento do indivíduo, mas isso lhe garantiu a sobrevivência, pois o garoto resiste até o fim para que possa receber sua recompensa.

No filme “Náufrago”, o personagem interpretado por Tom Hanks imagina uma bola falante dotada de pensamento, a qual foi dada o nome de Wilson. Essa criação do náufrago evitou que a solidão o levasse à loucura e ao suicídio até ser resgatado. Ambos os exemplos dados são substituições da realidade por imagens, visando o “eu”, assim como ocorre na sociedade atual, em que o indivíduo cresce, a competição acirra-se e cria-se uma realidade hostil; a fuga torna-se uma questão de sobrevivência.

Luther King, ao proferir a frase “I have a dream”, referia-se à imagem criada por ele de um mundo melhor, em que o convívio entre brancos e negros fosse pacífico. A realidade, entretanto, era marcada por um verdadeiro apartheid, ataques de organizações como a ku klux klan, numa espécie de caça às bruxas. Após King, muito da intolerância diminuiu. A imagem criada por um homem salvou o coletivo.

[...]

Disponível em: <<http://letrasmundosaber.blogspot.com.br>>.

Questão 1 – Identifique a frase em que o elemento evidenciado exerce a função de conjunção:

- a) “No filme “A vida é bela”, cujo contexto é o da Segunda Guerra Mundial [...]”
- b) “[...] pois o garoto resiste até o fim [...]”
- c) “Essa criação do náufrago evitou que a solidão o levasse à loucura [...]”
- d) “[...] em que o convívio entre brancos e negros fosse pacífico.”

Questão 2 – Na passagem “[...] seja com a intenção de mudar uma situação vigente, seja para sair da rotina monótona do cotidiano [...]”, os termos destacados indicam:

- a) fatos que se opõem.
- b) fatos que se alternam.
- c) fatos que se somam.
- d) fatos que se justificam.

Questão 3 – No trecho “[...] tece uma gama de imagens positivas e divertidas [...]”, a conjunção “e” liga vocábulos que:

- a) caracterizam as imagens.
- b) determinam as imagens.
- c) explicam as imagens.
- d) complementam as imagens.

Questão 4 – Sublinhe a conjunção que indica a ideia de finalidade nesta parte:

“[...] para que seu filho, uma criança, pense estar em meio a uma brincadeira.”

Questão 5 – No fragmento “[...] significou o alheamento do indivíduo, mas isso lhe garantiu a sobrevivência.”, a conjunção “mas” exprime:

- a) um contraste
- b) uma conclusão
- c) uma ressalva
- d) uma compensação

Questão 6 – No segmento “A realidade, entretanto, era marcada por um verdadeiro apartheid [...]”, as vírgulas separam:

- a) uma conjunção aditiva
- b) uma conjunção adversativa
- c) uma conjunção explicativa
- d) uma conjunção alternativa

Questão 7 – Em “[...] assim como ocorre na sociedade atual [...]”, a conjunção grifada introduz:

- a) uma causa
- b) um exemplo
- c) uma dedução
- d) uma comparação